



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

41.lettr@capes.gov.br

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE LETRAS E LINGUÍSTICA

Dias: 05 a 07 de dezembro de 2012

Local: Sede da CAPES – Brasília/DF

Coordenador da Área: Dermeval da Hora
Coordenadora Adjunta: Sandra Regina Goulart Almeida

Ao longo de três dias, realizamos na CAPES o Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da Área de Letras e Linguística. Para esse Seminário, todos os Coordenadores foram convidados e pudemos contar com a participação de cento e trinta e dois (132) coordenadores e alguns vice-coordenadores.

No dia 05 pela manhã, foram apresentados alguns informes relativos ao PROFLETRAS, ao Qualis Periódicos, à classificação de livros, à distribuição de orientandos por orientador, aos encontros regionais, etc. Em relação ao PROFLETRAS, foi salientada sua importância para a Área, principalmente pelo fato de poder contribuir diretamente com a Educação Básica. Sobre os Periódicos, enfatizou-se a necessidade de os colegas evitarem a pulverização em periódicos não qualificados e buscar, principalmente, publicar em periódicos da área, com vistas a sua qualificação. Em relação aos livros, comentou-se o número de livros que a Área publicou nos anos de 2010 e 2011, em torno de 1.600. Discutiu-se também a necessidade de melhor qualificação dos livros publicados pela Área, evitando-se, assim, a endogenia e o excesso de publicações em anais.

Por volta das 10h, o Seminário contou com a presença do Prof. Lívio Amaral, que apresentou um panorama da pós-graduação no Brasil, com ênfase na Área de Letras em alguns pontos.

Ainda no dia 05, à tarde, os coordenadores dos Programas foram distribuídos em duas salas: em uma delas ficaram todos os programas voltados mais para Linguística; e, na outra, aqueles mais voltados para Literatura. Essa divisão permitiu que fossem discutidos assuntos específicos dos dois domínios. Em ambos os grupos, foi apresentado um panorama da Área no que diz respeito às Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Matriz Curricular.

No grupo da Linguística, de forma mais específica, foi discutida a proposta de uma Matriz Curricular que contemplasse como obrigatória uma ou mais disciplinas de Teoria Linguística, dependendo da área de concentração do programa. Essa proposta foi acatada e deverá incorporar o documento de APCN para o próximo ano. Além disso, também foi sugerido que os alunos do mestrado, ao escolherem suas disciplinas, não ficassem restritos à linha de pesquisa do orientador, mas que, pelo menos duas disciplinas, fossem de outras linhas.

No grupo da Literatura, foi discutida a matriz curricular tanto dos Programas de Literatura



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

41.lettr@capes.gov.br

como daqueles que possuem uma área de concentração ou linhas de pesquisa em estudos literários. Observou-se que a maioria dos Programas apresenta disciplinas de Teorias críticas como obrigatória. Alguns Programas, por outro lado, oferecem, regularmente, essas disciplinas como optativas. Foi abordada a questão do surgimento cada vez mais frequente de áreas e linhas de pesquisa voltadas à tradução, à escrita criativa e ao ensino de literatura. Decidiu-se que essas questões seriam retomadas na reunião da PUCMinas sobre matriz curricular dos Programas de Letras e Linguística. Sugeriu-se que uma comissão fosse designada para discutir os novos produtos da Área e que a questão da coautoria na área de literatura fosse discutida próximos encontros da área.

Uma outra conclusão acerca dessa discussão, ocorrida nos dois grupos, é que há necessidade de a maioria dos programas fazerem uma revisão das Linhas de Pesquisa, pois muitas delas não refletem a relação intrínseca que devem ter com Área de Concentração e Matriz Curricular. Há Linhas de Pesquisa que parecem Área de Concentração. Como não é desejável, há, muitas vezes, inadequação entre essa tríade.

No final da tarde do dia 05, foi definida a distribuição dos coordenadores para o dia 06. Em quatro salas, os Programas foram distribuídos por nota. E, assim, tivemos duas salas com os Programas nota 3, uma sala com os Programas nota 4 e alguns nota 5, e uma sala com os Programas notas 5, 6 e 7. Em cada uma das salas, a coordenação coube aos Consultores previamente convidados, sendo um de Linguística e um de Literatura.

Cada coordenador recebeu anteriormente uma planilha onde deveriam ser inseridas informações sobre o corpo docente relativas à produção intelectual, orientação, etc. De posse dos dados, cada Programa organizou sua apresentação com 10 minutos de duração, levando em conta também as seguintes informações: (a) número de professores permanentes, colaboradores e visitantes, número de bolsistas de produtividade; (b) inserção social, solidariedade e nucleação; (c) internacionalização; (d) tempo médio de titulação, relação orientandos/orientador; (e) outras ações que entenderem ser pertinentes. Todas as informações foram relativas ao período 2010 – 2012.

No dia 07, todos voltaram a reunir-se, e os Consultores que coordenaram os grupos do dia 06 apresentaram seus relatórios. Consensual foi a importância do Seminário, o que permite uma melhor visualização da Área como um todo e a discussão de questões cruciais ao bom andamento dos programas e atende às normas de transparência. Há problemas localizados em programas de uma nota específica, como o caso dos programas nota 3 que buscam internacionalização sem ainda se consolidarem regionalmente. Entre um bom número de programas, observou-se excesso de disciplinas na matriz curricular, e, algumas vezes, necessidade de uma melhor adequação entre área de concentração e linhas de pesquisa. Atentando-se para a ficha de avaliação, um item que chama bastante atenção é a falta de conhecimento por alguns programas do real significado de “nucleação”, “internacionalização” e “inserção social”. Sentimento comum à maioria dos programas é a necessidade de buscar veículos bem qualificados para dar visibilidade à produção docente. Em relação a isso, foi votado e aprovado, já para o triênio 2010 - 2012, o seguinte critério com relação à produção de cada docente para efeito de avaliação: (a) para periódicos B4 e B5, serão considerados, anualmente, apenas 2 produtos; (b) para livros L1, serão considerados, anualmente, apenas dois.

Na finalização do Seminário, e a partir das discussões, foram criadas as seguintes comissões: (a) comissão para discutir novos produtos da área, com vistas a sua qualificação nos indicadores 1 e 2; (b) comissão para discutir as contribuições da área para a Educação Básica; (c) comissão para discutir como a área se insere no quesito internacionalização; (d) comissão para discutir a questão



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

41.lettr@capes.gov.br

da interdisciplinaridade; (e) comissão para formalizar um documento a ser encaminhado ao Conselho Nacional de Educação, com vistas a uma discussão sobre matriz curricular na Educação Básica nas Área de Letras e Linguística. Essas comissões deverão reunir-se na CAPES no início de 2013.

Brasília, 23 de janeiro de 2013

Dermeval da Hora e Sandra Regina Goulart Almeida